Ás nove horas e trinta e seis minutos, do dia primeiro de março de dois mil e dezoito, reuniram- se no “Grupo da Fraternidade Irmão Altino” sito à Rua Álvares Cabral, nº 381 – Campo do Galvão, - os membros deste Conselho com a presença de doze membros, sendo sete titulares e cinco suplentes. Dando início aos trabalhos o Presidente Dr. Marcus Vinícius desejou bom dia a todos e certificou se a mesa diretora já estava composta. Tinha solicitado colocar na pauta o assunto do salário dos médicos para essa reunião, pois afirmou que na reunião extraordinária sexagésima oitava, a secretária de saúde Maristela Macedo fez uma apresentação sobre a terceirização, e houve mudanças do que a gente tinha de conhecimento de como seria feita a transição dos funcionários em relação a parte do posto de saúde. Como colocamos que o COMUS era a favor da terceirização com o histórico demonstrado, achei importante trazer esse assunto, porém, disse que ia esperar os conselheiros fazerem suas defesas e conceder esse ponto para vermos o que poderíamos fazer. Alegou ser representante da APM, e a partir do momento que observamos que pode ter uma lesão profissional em relação aos colegas da parte da transição, temos que nos prostrar, dependente se os outros continuarem com o apoio em relação à terceirização. Se não conseguirmos corrigir essa a parte dos médicos, como representante da APM, vamos manter a defesa dos mesmos. Pediu para retirar esse tema da pauta, pois faria uma propositura. Colocou as ATAS referentes à reunião ordinária 333ª e a extraordinária 68ª em votação, questionou se algum conselheiro tinha alguma opinião sobre as ATAS, não havendo ninguém, prosseguiu e a as ATAS foram aprovadas. **Informes do Gestor:** Com a palavra o Sr. Alexandre Rocha desejou bom dia a todos, e disse que acredita que da última reunião os assuntos pautados continuam sendo os mesmos, afirmou que o processo da terceirização foi suspenso, os questionamentos de ordem técnica já estão sendo respondidos, e acredita também que nos próximos dias ele volte ao ar, para seguir o fluxo dos prazos a serem cumpridos. A princípio as únicas mudanças foram essas. Com a palavra o Dr. Marcus Vinicius gostaria que os conselheiros se manifestassem para darmos continuidade ao trabalho. Com a palavra o conselheiro Paulo Alair disse que precisamos criar novas comissões e que algumas não estão funcionando. Afirmou que precisamos cobrar mais a participação dos conselheiros e criticou sobre a comunicação dos conselheiros entre si, além disso, falou que a Secretaria de Saúde também precisa nos fornecer informações, inclusive reclamou sobre algumas coisas que não são entregues no tempo certo. Disse que era importante sabermos do edital da terceirização, criticou que para acessar o edital tem todo o processo de cadastrar, disse não ser justo com quem quer fazer uma análise e deixou que a comunicação com a secretaria de saúde precisa ser melhorada. Com a palavra o Dr. Marcus Vinícius concordou com as palavras do conselheiro Paulo, falando que realmente precisamos melhorar essa parte da comunicação e na entrega dos materiais com antecedência. Com a palavra o Sr. Saluar Magni deu bom dia a todos e disse que concorda também sobre a comunicação, mas sobre documentos que demoram chegar, é porque dependem não só da prefeitura, como do estado também. Em relação ao edital disse que na opinião dele, não era de grande importância, porque o edital interessa para a empresa, e para ele, o que é útil é o contrato efetivo. Com a palavra o conselheiro Paulo Alair alegou ser importante sim, porque é bom que o conselho faça uma avaliação. Questionou como ficou o contrato do Hospital Frei Galvão. Com a palavra o Sr. Alexandre Rocha falou que em relação ao edital, não há necessidade de fazer um cadastro, tem a opção de acessar com ou sem cadastro. O Edital é elaborado e publicado pela secretaria de administração, e não diz respeito à secretaria da saúde e sim ao setor de licitação que é quem pilota esse processo. Com relação ao convênio com o Hospital Maternidade Frei Galvão foi assinado via secretaria de justiça e cidadania, o contrato foi publicado dia vinte e sete, e já esta no diário oficial. Com a palavra o conselheiro Paulo Alair disse já tinha perguntado sobre o contrato na reunião passada, e quando fomos fazer a reunião da executiva, ficamos no dever de apresentar para a comissão o que teria que ser feito às retificações. Perguntou se houve alteração de valores. Com a palavra o Sr. Marlon Pisani deu bom dia a todos, disse que na última reunião o contrato ainda não havia sido concluído. A ressalva que foi inserida que no momento de se terceirizar o pronto socorro que o hospital vem pleiteando um custeio para maternidade e centro cirúrgico para não ficar descoberto durante esse período contratual seria negociado a partir do momento da terceirização a pactuação de um incentivo para ser remanejado o centro cirúrgico. Com a palavra o Sr. Adilson Lopes alegou concordar com o Paulo Alair, disse que o conselho tinha que analisar o contrato do Hospital Frei Galvão. Com a palavra o Sr. Saluar Magni disse que vai ter que ser passado pelo COMUS, da mesma maneira que o contrato da Santa Casa foi estudado e deliberado pelo conselho. Disse que se tiver qualquer erro, vai ter que ser alterado, independente se já foi publicado ou não. Com a palavra o Sr. Adilson Lopes explanou que antes mesmo de ser publicada no diário oficial, tinha que ser passada pelo conselho. Com a palavra o Sr. Alexandre Rocha complementou o que tinha dito anteriormente, o fato de ser publicado não impede de ser alterado. Disse que o contrato vai ser apresentado para os conselheiros. Com a palavra o Dr. Marcus Vinícius perguntou se tinha mais algum conselheiro para fazer alguma propositura, como ninguém se pronunciou, ele continuou com sua fala. Fez sua propositura sobre a terceirização do pronto socorro, explicou o que entendeu em relação à apresentação da terceirização em relação à remuneração a favor dos médicos, e sobre a perda salarial dos médicos. Disse que os médicos vão montar uma comissão, a qual ele vai estar dentro, quatro médicos no máximo, para termos uma reunião com o prefeito, para podermos resolver isso. Pediu para a secretaria ver o que está acontecendo em relação à perda salarial. Com a palavra o Sr. Paulo Alair criticou sobre a não participação dos conselheiros, falou que temos uma falta de comparecimento dos mesmos nas reuniões. Com a palavra o Sr. Saluar Magni disse que quem foi na reunião extraordinária com o prefeito, viu que sobre a mudança teria respaldo legal. Não adianta fazerem a mudança e uma pessoa entrar no dia seguinte com uma reclamação trabalhista. Com a palavra o Dr. Marcus Vinícius perguntou se alguém queria dizer alguma coisa. Com a palavra o Conselheiro Zélio questionou quem faz posto e quem trabalha em plantão recebem o salário igual. Com a palavra o Dr. Marcus Vinícius respondeu que vai ter que tomar uma postura em relação a essa parte de apoio. Com a palavra o conselheiro Paulo Alair questionou sobre a participação dos conselheiros, disse não temos representantes de algumas áreas, então o nosso problema é falta a participação e os conselheiros. Com a palavra o Dr. Zélio Ramos deixou sobre a mudança salarial dos médicos e funcionários após a terceirização do Pronto Socorro, expressou que isso o preocupa, assim como preocupa os outros funcionários e solicitou uma melhor averiguação sobre esse assunto. Com a palavra o Sr. Saluar Magni deixou que a palavra final dita na reunião extraordinária sexagésima oitava, do dia primeiro de fevereiro, foi que faria a transferência dos médicos, porém manteria os seus direitos. Afirmou que houve uma alteração legal, onde o medico é funcionário da prefeitura, dando seu direito de transferi-lo independente do tipo de concurso prestado com a sua locação específica. Com a palavra o Dr. Marcus Vinícius deu inicio á ordem do dia. **Ordem do Dia**: **Item E – Devolução de Recursos Financeiros de Obras:** Com a palavra a conselheira Beatriz Bonini disse que teria a necessidade de se ausentar, portanto solicitou a troca dos temas da ordem do dia. Afirmou que em conversa com a subsecretária Ana Claudia Macedo, onde foi informada que teria um prazo para a justificativa da devolução de verbas, porém obteve conhecimento num curto prazo, então solicitou a prorrogação deste prazo para que com tempo pudesse avaliar e analisar todas documentações onde dará um parecer e esclarecerei a todos do COMUS. Com a palavra o conselheiro Paulo Alair disse para ela ver e se necessitarmos, solicitou marcamos uma reunião extraordinária. Com a palavra a conselheira Beatriz Bonini disse que iria analisar dar o seu parecer e logo passar para os conselheiros. Com a palavra o conselheiro Paulo Alair alegou ser uma grande luta para conseguir esses recursos, e de repente ter que devolver. Disse que faltou informações para os conselheiros. Falou que ia esperar o parecer dela, e todo o processo também da secretaria. Com a palavra a conselheira Beatriz Bonini disse que ia pegar os documentos e ia fazer a avaliação e informaria a todos. Com a palavra o Dr. Marcus Vinicius disse que o conselheiro Paulo Alair solicitou a votação da pauta do SAMU de Guaratinguetá, para tirar algumas dúvidas. Com a palavra o conselheiro Paulo Alair alegou ter vários questionários e preferiu que fizesse a explanação na próxima reunião. Com a palavra o Dr. Marcus Vinicius seguiu a ordem do dia. **Item -A – Aprovação do Plano de Arbovirose;** Com a palavra o Sr. Felipe Guedes, médico veterinário, começou a falar sobre arbovirose, principalmente sobre a febre amarela, embora haja suspeitas em Guaratinguetá, não houve casos positivo dessa doença, nem dengue e nem chicungunya. Explicou os casos positivos do ano passado. Explicou também sobre os casos de dengue no nosso município. O ultimo dado realizado em janeiro, em relação ao Aedes aegypti, tivemos uma manifestação de onze, é o segundo maior índice. Explicou que a cada cem casas visitadas, onze se encontravam larvas do Aedes Aegypti. Comparou os meses de janeiro de cada ano. Explanou que dividiram o município em duas áreas, e disse o porquê disso. Explicou sobre os índices da cidade e sobre a procriação das larvas. Explicou também sobre o ciclo urbano e o ciclo silvestre, onde o mosquito da febre amarela atua. Alegou ser importante a vigilância primata. Mostrou a foto de alguns animais da região que já teve relatos de morte, por causa da febre amarela. Falou sobre os casos urbanos e silvestres, e sobre a morte dos macacos. Alegou que a doença já chegou a Taubaté e explicou que o vírus está caminhando a três quilômetros por dia. Explicou os casos nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro. Disse que não há casos na região de Aparecida, mas acha que foi um erro e alegou que já tem investigação no litoral norte de São Paulo. Com a palavra o Sr. Saluar questionou se não houve casos relatados de febre amarela urbana. Com a palavra o Médico veterinário Felipe Guedes disse que só foram relatados casos silvestres, e essa a febre urbana ainda não aconteceu. Explicou o porquê disso, explicou também sobre esses casos relatados. Disse que em Angras Dos Reis existe uma ilha chamada de ilha grande, e está a poucos quilômetros do continente, o que possibilita a chegada de novos mosquitos. Explicou sobre os transportes dos agentes, e sobre o fumacê nos bairros. Explanou sobre alguns planos importantes, alguns já foram executados, outros estão sendo estudados. Exprimiu sobre os cronogramas do projeto cata-bagulho. Disse que a média saiu quinze caminhões por dia de trabalho. Com a palavra o Sr. Saluar Magni questionou que se tem um lugar apropriado para descarregar materiais. Com a palavra o medico veterinário Felipe Guedes explicou que existem dois tipos básicos de destino. Novamente com a palavra o Sr. Saluar Magni perguntou em relação da vacina da febre amarela, disse que começaram a surgir notícias de munícipes passando mal, entre outros. Questionou sobre os sintomas que podem acontecer. Com a palavra o médico veterinário Felipe Guedes explicou sobre os indícios da vacina. Com a palavra o conselheiro Paulo Alair solicitou que o plano deveria ter a participação da população. Alegou que nas visitas, muitos munícipes estão recusando abrirem a porta, solicitou uma aparelhagem de som nos carros, avisando que estão fazendo mutirão da dengue e entre outros, e solicitou também faixas informando sobre esse mutirão, pedindo para os munícipes abrirem as portas, pois era importante. Requestou pedir a parceria da aeronáutica, para termos mais recursos. Criticou que o caminhão recolhe o lixo duas vezes por ano apenas. Com a palavra o Dr. Marcus Vinícius agradeceu a solicitação do conselheiro Paulo Alair. Com a palavra a conselheira Fernanda Muriano reclamou que as pessoas acham que O Irmão Altino é deposito, descartam lixo na porta, e disse não saber o que fazer. Com a palavra o Dr. Marcus Vinícius abriu a aprovação do plano de arbovirose, o mesma foi aprovada por unanimidade. **Itém** **D – Gravação da sessão da Câmara Municipal de Guaratinguetá – Alteração na Lei Orgânica.** Com a palavra o Dr. Marcus Vinícius deixou que o CD da gravação da sessão da Câmara Municipal sobre a aprovação alteração da Lei Orgânica do Município está com a secretária Maira, e falou que é disponível para todos os conselheiros assistirem. Com a palavra o conselheiro Paulo Alair questionou sobre as comissões. Com a palavra o Dr. Marcus Vinícius respondeu que ninguém está dando resposta aos ofícios enviados, sugestionou a procurar pessoas que tenham ligação com a saúde para serem conselheiros, por exemplo, a veterinária, alegou achar importante a presença de um veterinário. E disse que as comissões não estão conseguindo montar porque os conselheiros não dão respostas. Com a palavra o conselheiro Paulo Alair disse que está faltando muita gente no conselho, como a parte da alimentação, a parte do trabalhador rural, entre outros. Disse que sugeriu para a Beatriz para vir pro COREN, pelo fato de ser enfermeira, e ter a possibilidade de dar uma vaga para outra pessoa. Com a palavra o Sr. Saluar Magni alegou que tem que excluir outros que não estão comparecendo e incluir representantes que compareçam. Com a palavra o conselheiro Paulo Alair disse que é muito importante ter grupos eficientes que participam. Não havendo nada mais a tratar a reunião encerraram-se às onze horas e quarenta minutos, lavrando-se á presente ata que vai assinada por mim Maira Regiane de Almeida que secretariei e pelos demais membros conforme lista de presença. Lembro também que a presente reunião encontra-se disponível em recurso multimídia de gravação em DVD disponível em arquivo do conselho e à disposição dos Srs. Conselheiros e a quem possa interessar, de direito, para consulta a qualquer momento.

Deliberações: **Item -A – Aprovação do Plano de Arbovirose**